



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### PARÂMETROS FITOSSOCIOLÓGICOS COMO BASE PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS EM UM REMANESCENTE DE FLORESTA AMAZÔNICA

Angele Tatiane Martins Oliveira<sup>12</sup>, Jonatan Lago Dorneles<sup>3</sup>, Dante Noronha de Mello Franco<sup>3</sup>, Jhonny Ourives Nascimento<sup>3</sup>, Gean Marcos Xavier da Silva<sup>3</sup>, Jean Silva<sup>3</sup>, Arlindo de Paula Machado Neto<sup>3</sup>

1. Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus Nova Xavantina-MT*; 2. Núcleo de Estudos da Amazônia Meridional, Laboratório de Ecologia Animal, Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus Sinop-MT*; 3. Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus Sinop-MT*;

\*Correspondência para [arlindo.neto08@gmail.com](mailto:arlindo.neto08@gmail.com)

Biologia da Conservação/Pôster

Resumo: A prevenção dos incêndios florestais não exige apenas a aplicação da legislação e a educação da população, se faz necessário conhecer os fatores ambientais que influenciam diretamente o comportamento dos incêndios, como as características do material combustível, topografia, tipo de vegetação e as condições meteorológicas. A análise da ecologia das comunidades vegetais e sua composição florística se tornam fatores fundamentais, orientando medidas de manejo que visam à preservação e conservação de remanescentes florestais. Dentro desse contexto, foi realizado um levantamento fitossociológico, em um remanescente de floresta amazônica localizado no interior do Campus Universitário de Sinop, Mato Grosso. O estudo serve como base de prevenção de incêndios florestais, pois tal análise auxilia no entendimento dos mecanismos de funcionamento do ambiente. Neste sentido, foram instaladas, 10 parcelas de 10 x 25 m, com nível de inclusão dos indivíduos arbóreos (CAP)  $\geq 10$  cm. Todos os indivíduos foram mensurados numerados, identificados e para o levantamento fitossociológico, foram calculados os parâmetros de densidade absoluta e relativa, frequência absoluta e relativa, dominância absoluta e relativa, valor de importância e valor de cobertura. Foram identificados 404 indivíduos, distribuídos em 34 espécies, 22 identificadas a nível de espécie, 4 a nível de gênero, 3 a nível de família e as outras 5 não identificadas. As espécies que apresentaram os maiores valores de importância foram: *Cordia bicolor* (33,65%); *Mabea fistulifera* (32,14%); *Inga cylindrica* (29,28%); *Trattinnickia rhoifolia* (25,02%) e; *Croton palanostigma* (17,02%). A avaliação realizada, permitiu identificar as espécies que possuem uma ampla distribuição na área e que possivelmente contribuem em maior escala na deposição de material combustível disponível para queima, se fazendo necessário um manejo adequado dessas espécies, no sentido de minimizar as proporções do fogo no caso de incêndios no local.